



VDRL E SÍFILIS CONGÊNITA: VELOCIDADE DE PROGRESSÃO LABORATORIAL E SEUS FATORES RELACIONADOS

Maria Gabriela Passos Morroni¹; Mayara Fálco Faria¹; Ana Júlia Vieira Santos¹; Caio Cavassan de Camargo²

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
gabii.morroni@gmail.com; mayarafalico@hotmail.com; annabelle1146@hotmail.com;

²Unesp de Botucatu-
caiocavassan@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

A sífilis é uma doença é uma doença infecto contagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A sífilis congênita é de difícil diagnóstico, pois a maioria dos recém-nascidos são assintomáticos. Vindos de uma mãe infectada, tratada ou não, o exame é feito após o nascimento. O VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*), é um teste não treponêmico que detecta anticorpos dos antígenos da bactéria. O estudo procurou avaliar a velocidade de progressão das sorologias em pacientes em tratamento para a sífilis congênita precoce estabelecendo fatores relacionados a progressão das sorologias. Após aprovação pelo Comitê de Ética (3908733), realizou-se coleta de dados através de consulta à prontuários de pacientes nascidos e diagnosticado entre o ano de 2015 a 2019 e que foram internados no Hospital Estadual Bauru, SP, devido a complicações da sífilis. Em seguida, tabelou-se informações colhida nos 6 prontuários disponíveis. Com os dados tabelados, discutiu-se os resultados através de tabela, onde conclui-se que o número de pacientes do sexo masculino (83,3%) foi maior que os do sexo feminino (16,6%). Pode-se observar que houve uma certa dificuldade no diagnóstico de 2 crianças. A progressão de VDRL nesses casos, pode ser observada através da estabilidade ou aumento da sua titulação. Acredita-se que isso possa ter ocorrido devido serem pacientes com dias ou meses de vida. Embora a incompletude dos prontuários tenha dificultado o alcance do objetivo do trabalho, conclui-se que a sífilis congênita é uma doença pública que merece atenção tanto na sua forma minuciosa de diagnosticar, na sua forma clínica e laboratorial.

Palavras-Chave: Sífilis Congênita; Sorologia; Progressão da Doença; Fatores Epidemiológicos; Saúde da criança.

